

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Estudante: _____ Data: ____/____/____

Professor (a): _____ Turma: _____

Escola: _____ 

SIMBOLISMO

Movimento literário do fim do século XIX, o simbolismo propunha um retorno poético ao transcendente e às questões metafísicas abandonadas pela objetividade realista.

O simbolismo foi uma tendência literária que nasceu na França, com as teorias estéticas de Charles Baudelaire, e floresceu principalmente na poesia, em diversas partes do mundo ocidental, no final do século XIX. É o último movimento antes do surgimento do modernismo na literatura, por isso é também considerado pré-moderno.

Como o nome aponta, a poesia simbolista propunha um resgate dos símbolos, isto é, de uma linguagem que compreendesse uma universalidade. O poeta é, aqui, um decifrador dos símbolos que compõem a natureza ao seu redor. Contra a superficialidade material do corpo, a objetividade do realismo e as descrições animais do naturalismo, o simbolismo quer mergulhar no espírito, que se relaciona a algo maior, a uma instância coletiva universal, a uma transcendência.

A literatura simbolista foi uma reação às correntes científicas e positivistas do último quarto do século XIX. A Europa vivenciava a ebulição da Segunda Revolução Industrial, que trazia consigo, além do capitalismo financeiro, as ideologias do empirismo e do determinismo. Havia um otimismo predominante no avanço da indústria, expresso na ideia do progresso. Os simbolistas, entretanto, percebem no surgimento das metrópoles, acompanhado da miséria, da sujeira industrial e da exploração da força de trabalho, uma decadência desesperada, uma morbidez que nada tem de progressista.

Por isso, direcionam sua lírica não para as descrições objetivas, mas para uma tentativa de conciliação entre matéria e espírito, tentativa de resgate de uma humanidade deteriorada. Por essa postura, foram também chamados “decadentistas” e “malditos”.

Características do simbolismo

- Uso de pausas, reticências, espaços em branco e rupturas sintáticas para representar o silêncio metafísico;
- Sinestesia: construção de versos que descrevem sons, aromas e cores, pois os cinco sentidos são instrumentos de captação dos símbolos ao redor;
- Temáticas voltadas à interioridade humana, ao êxtase do espírito;
- Vocabulário etéreo e remissões ao Nada e ao Absoluto;
- Presença comum de antíteses e oposições, graças às tentativas de encarnar o que é divino e espiritualizar o que é terreno: o poema é a forma de conciliação entre os planos material e espiritual;
- Entendimento da poesia como uma visão da existência;
- Presença da religiosidade, não somente cristã como também oriental, compondo a busca simbolista da transcendência;
- Descrições crepusculares, presença simultânea de luz e sombra;

- Imagens sombrias, lúgubres, decadentes;
- Afrouxamento do rigor métrico parnasiano, dando espaço para metrificações irregulares e versos livres;
- Conceito musical do poema.

Resumo sobre o simbolismo

- Foi um movimento literário do final do século XIX, de origem francesa.
- Buscava, por meio da palavra, a conexão entre o mundo material e espiritual.
- Tinha temáticas transcendentais e metafísicas.
- Sinestesia, vocabulário etéreo, antíteses e paradoxos, uso de pausas, aliteraões e musicalidade rítmica são características dessas composições.
- Principais autores europeus: Baudelaire, Mallarmé, Verlaine, Rimbaud.
- Principais autores brasileiros: Cruz e Sousa, Alphonsus de Guimaraens, Augusto dos Anjos (este último tido como “pós-simbolista” ou “pré-moderno”).

Referência: <https://brasilecola.uol.com.br/literatura/simbolismo.htm>
(Adaptado por Érica Sousa, Tudo Sala de Aula)

Atividades _____

1. Explique por que o Simbolismo é considerado um movimento pré-moderno.

2. O texto afirma que os simbolistas eram também chamados de “decadentistas” e “malditos”. Justifique essa denominação.

3. O Simbolismo surgiu como reação a quais correntes do século XIX?

- a) Romantismo e Classicismo.
- b) Parnasianismo e Realismo.
- c) Positivismo e Cientificismo.
- d) Barroco e Arcadismo.
- e) Modernismo e Vanguardas Europeias.

4. Cite três características da poesia simbolista e explique brevemente cada uma.

5. O Simbolismo tinha como principal objetivo

- a) descrever objetivamente a realidade social.
- b) exaltar o progresso científico e tecnológico.
- c) valorizar o empirismo e o determinismo.

- d) buscar a transcendência, conciliando matéria e espírito.
e) reproduzir fielmente a natureza e o corpo humano.

6. Qual das alternativas expressa corretamente o que representa o uso de antíteses no Simbolismo?

- a) A valorização do contraste entre razão e emoção para representar o real.
b) A tentativa de conciliação entre o espiritual e o material.
c) A crítica às correntes positivistas por meio da sátira.
d) A construção de versos rigorosamente metrificados.
e) A negação da musicalidade poética.

7. O texto destaca que o Simbolismo surgiu no contexto da Segunda Revolução Industrial. Como esse cenário histórico influenciou a postura dos simbolistas?

8. Assinale a alternativa que **NÃO** corresponde a uma característica simbolista.

- a) Uso da sinestesia.
b) Musicalidade no poema.
c) Descrições crepusculares.
d) Valorização da objetividade realista.
e) Presença de religiosidade.

9. Sobre os principais autores do Simbolismo, é incorreto afirmar que:

- a) na França, destacaram-se Mallarmé, Rimbaud e Verlaine.
b) no Brasil, Cruz e Sousa é considerado o “príncipe dos poetas simbolistas”.
c) Augusto dos Anjos é um nome vinculado ao Simbolismo, mas classificado como pós-simbolista.
d) Charles Baudelaire é visto como precursor do movimento.
e) Machado de Assis foi o principal representante do Simbolismo no Brasil, devido sua linguagem subjetiva.

10. O poeta simbolista é visto como “decifrador de símbolos”. O que isso significa em relação ao papel da poesia dentro do movimento?

Analise a seguir o quadro “O Sonho” de Pierre Puvis de Chavannes e responda à questão 11.



O Sonho, Puvis de Chavannes.

11. No quadro há uma oposição entre o corpo adormecido e as figuras etéreas que voam no céu. Como essa cena se relaciona à tentativa simbolista de conciliar o material e o espiritual?

- a) Representa a crítica simbolista ao avanço da Revolução Industrial e ao surgimento das grandes metrópoles.
b) Sugere a separação absoluta entre corpo e espírito, sem possibilidade de comunicação entre eles.
c) Mostra a fusão entre a matéria (figura terrestre) e o espírito (figuras celestes), como expressão da transcendência simbolista.
d) Demonstra tão somente a importância da descrição fiel da natureza, típica do Realismo.
e) Reflete a visão naturalista de que o ser humano é dominado por instintos animais.

Leia o poema para responder às questões 12 e 13.

Livre

Livre! Ser livre da matéria escrava,
arrancar os grilhões que nos flagelam
e livre penetrar nos Dons que selam
a alma e lhe emprestam toda a etérea lava.

Livre da humana, da terrestre bava
dos corações daninhos que regelam,
quando os nossos sentidos se rebelam
contra a Infâmia bifronte que deprava.

Livre! bem livre para andar mais puro,
mais junto à Natureza e mais seguro
do seu Amor, de todas as justiças.
Livre! para sentir a Natureza,
para gozar, na universal Grandeza,
Fecundas e arcangélicas preguiças.

Cruz e Sousa

12. A repetição da palavra “Livre”, no início de várias estrofes, tem como efeito

- a) ressaltar a monotonia e o cansaço do eu-lírico.
b) criar musicalidade e ênfase na busca de libertação espiritual.
c) marcar a presença de descrições objetivas da realidade.
d) reforçar a crítica política contra a escravidão.
e) construir um ritmo semelhante ao da poesia parnasiana.

13. O ideal de liberdade no poema está associado

- a) à libertação política e social do povo brasileiro.
b) à fuga dos problemas cotidianos por meio da alienação.
c) à libertação espiritual, em busca da pureza e da transcendência.
d) à conquista de direitos trabalhistas durante a revolução industrial.
e) ao prazer material e sensual da vida terrena.